



Sargento gay nega deserção no Superior Tribunal Militar

Em depoimento no Superior Tribunal Militar, nesta sexta-feira (27/6), o sargento do Exército Laci Marinho de Araújo, que assumiu sua homossexualidade em entrevistas, negou que tenha desertado. A informação é da *Agência Brasil*.

“Eu não tinha condição nenhuma [*de ir trabalhar*], estava de cama”, disse o militar à juíza Zilah Maria Petersen sobre as razões de não ter se apresentado no quartel no último dia 3 de abril, ato que configurou o crime de deserção.

Laci alegou à juíza que sofre de transtornos neurológicos e que, desde 2006, tem tido fortes crises. Completou que ainda hoje está em licença médica. “Nesse período, quase todo o tempo, eu fiquei acamado”, afirmou.

Embora Laci Araújo tenha apresentado atestado de um neurologista, o documento não foi homologado pela Junta Médica do Exército e, assim, ele foi considerado apto a trabalhar.

O sargento foi detido em 4 de junho. Dias antes, ele assumiu ser homossexual e revelou que mantinha um relacionamento com um colega de farda, Fernando Alcântara.

Date Created

27/06/2008